

ESTUDO DE DOSAGENS DE NITROGÊNIO, FÓSFORO, POTÁSSIO E  
MAGNÉSIO EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA NO AMAPÁ

R.N.B. Alves<sup>1</sup>, M.R. de Andrade<sup>1</sup>, A.G. Rossetti<sup>2</sup>,  
Ailton V. Pereira<sup>2</sup> e Newton Bueno<sup>2</sup>

Com objetivo de definir dosagens de N, P, K e Mg para seringueira enviveirada, em Latossolo Amarelo textura média de Mazagão, no Amapá, foi instalado um experimento em blocos ao acaso, com tratamentos em arranjo fatorial incompleto (4 x 4 x 4 x 4), no espaçamento de 0,60 m x 0,15 m, utilizando-se sementes de blocos monoclonais. O P foi aplicado de uma só vez, no sulco de plantio, e N, K e Mg parcelados em cinco vezes, mensalmente, a partir de 60 dias após a repicagem. Aos dez meses efetuaram-se avaliações de diâmetro do caule (DC), altura de planta (AP), índice de aproveitamento de viveiro (IAV) e análises de folhas e de solo. As respostas ao P foram significativas para todos os parâmetros, porém não foram significativas para N e K. Os níveis mais elevados de Mg resultaram em leve redução no desenvolvimento das plantas. A aplicação de doses crescentes de P no solo resultou em elevação de seu teor residual no solo e de sua concentração nas folhas. O teor de K residual no solo foi menor que o anterior ao plantio, mesmo no nível mais alto. O pH do solo baixou levemente após as aplicações dos fertilizantes. Os melhores resultados foram obtidos com a dose de adubação de 50 kg de N/ha, 300 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, 40 kg de K<sub>2</sub>O/ha e 12,5 kg de MgO/ha, correspondendo às seguintes médias: 1,45 cm (DC), 1,43 m (AP), 71% (IAV) e 67.766 plantas aptas à enxertia por hectare.

<sup>1</sup> EMBRAPA-UJEPAT Macapá. Caixa Postal 10. CEP 68900. Macapá, AP, Brasil.

<sup>2</sup> EMBRAPA-CNPDS. Caixa Postal 319. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.